

Diretórios atacam restrições

Os diretórios regionais dos partidos políticos do Distrito Federal repudiaram, unanimemente, a decisão do juiz Carlos Augusto Machado Faria, coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral no Distrito Federal, em proibir a realização de entrevistas com candidatos.

Para o presidente regional do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Mauricio Correa, a determinação vai contra o direito da livre informação. Ele considera um «absurdo Brasília ser a única cidade, que sei até o momento, que está proibida de ter acesso às informações sobre os seus candidatos». «A medida, acrescentou, que deveria controlar o poder econômico, beneficiará os ricos, pois o único espaço que estava disponível aos partidos pequenos era a imprensa».

Já o presidente regional do Partido Democrata Cristão (PDC), Alberto Perez, «parabenizou a Associação Nacional de Jornais pela atitude digna de defender o direito de informação». Ele considera «inadmissível o autoritarismo de certas medidas adotadas em Brasília contra o livre desempenho da atividade partidária», compreendendo que são necessárias medidas que evitem o abuso do poder econômico, «mas sem interferir na livre comunicação».

«O meritíssimo juiz deve, agora, apresentar ao público qual a alternativa para uma vida democrática». A declaração é do presidente regional do Partido Socialista (PS), Roberto de Las Casas, que acha um absurdo os candidatos «serem condenados ao silêncio». Ele também é da opinião de que, sob o pretexto de coibir o abuso do poder econômico, o juiz Carlos Augusto Machado «castrou a vida, por proibir o debate e a discussão de idéias».

O Partido Comunista Brasileiro (PCB), segundo o seu presidente regional, Carlos Alberto Torres, concorda com a reação da imprensa «em investir na liberdade de informação». «Se o juiz teve a pretensão de proteger os partidos com menos recursos, acrescentou, equivocou-se, porque temos recebido um excelente apoio dos jornais, que são um elemento muito importante para a opinião pública. A medida não evita o poder econômico, mas fragiliza os pequenos partidos».

O presidente regional do Partido Democrático Social (PDS), Carlos Zacaewisck, afirmou que Carlos Augusto Machado Faria «extrapolou na sua medida, por existirem jornais sérios que procuram os candidatos para a produção de um material puramente jornalístico».